

13 de setembro de 2019

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Agosto de 2019

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

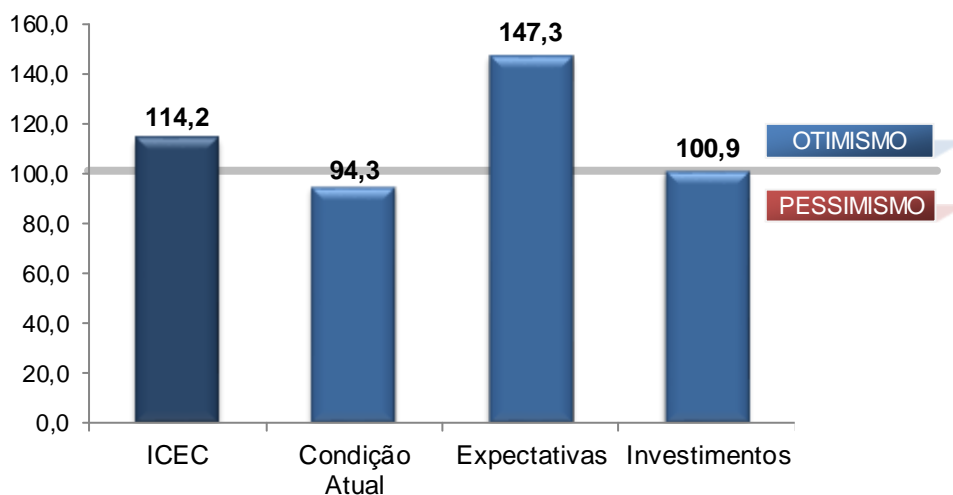
- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em ago/19

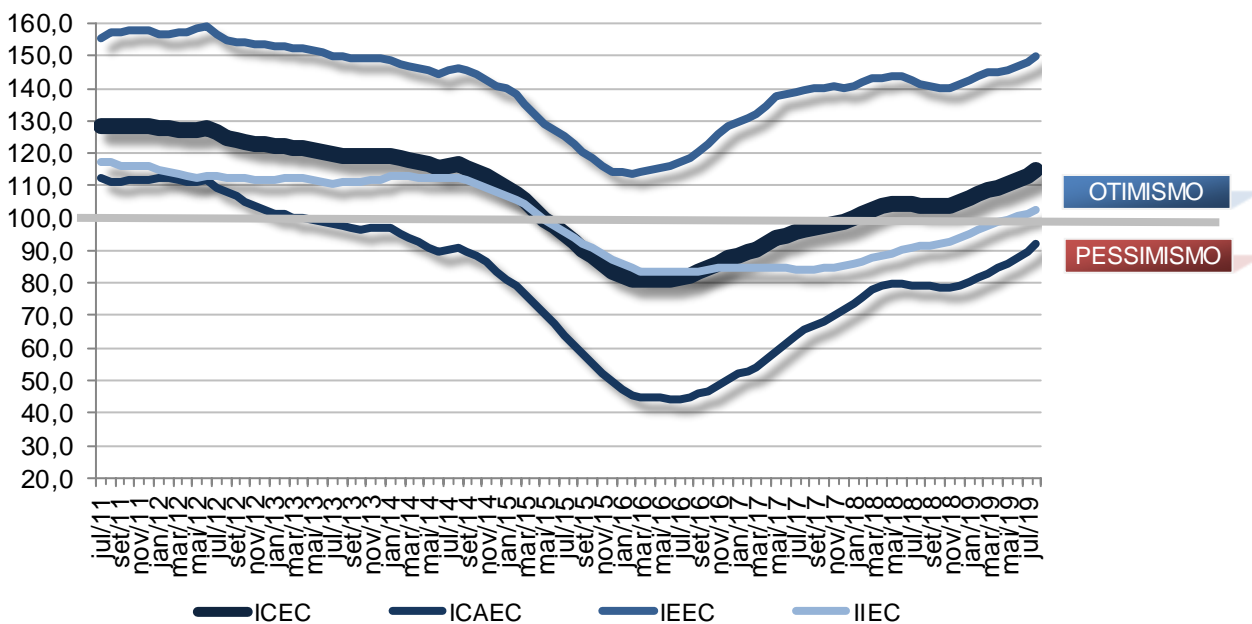
- Em ago/19, o ICEC atingiu 114,2 pontos ao variar 21,0% na comparação com ago/18, enquanto na margem houve alta de 2,2%.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 114,7 pontos, apresentando aumento em relação à média apurada no mês anterior (113,1 pontos).
- Após quatro meses de queda na margem, o ICEC apresentou avanço ante o mês anterior. O aumento ocorreu em todos seus indicadores, com destaque para a maior alta (4,3%) no Índice de Condição Atual (ICAEC); contudo, por mais que o ICAEC reflita uma avaliação melhor da atualidade frente ao mês anterior, a percepção ainda fica em campo pessimista – influenciada pela avaliação em relação à economia e ao setor, que permanecem abaixo da linha de neutralidade.
- Para os próximos meses, tanto a perspectiva de uma elevação no consumo decorrente dos saques do FGTS bem como o sazonal aumento da atividade econômica no segundo semestre podem contribuir para que o ICEC mantenha variações positivas. Contudo, uma trajetória consistente e robusta de retomada da confiança depende da percepção da recuperação da economia e do mercado de trabalho, que, por enquanto, ainda é muito fraca.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)
agosto/2019



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)
Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
ago/18	66,7	51,3	67,3	81,4
jul/19	90,4	81,2	88,8	101,1
ago/19	94,3	84,5	92,0	106,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 94,3 pontos em ago/19. Comparado a agosto do ano anterior, quando o indicador registrava 66,7 pontos, houve avanço de 41,4%. Na comparação com jul/19, houve aumento de 4,3%. O tempo frio que movimentou muito as lojas nos fim de julho e início de agosto, elevando as vendas de vestuário especialmente, pode ter impactado no resultado verificado na pesquisa.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 89,6 pontos em jul/19 para 91,9 pontos em ago/19.
- Após acumular quatros meses de retração, o ICAEC voltou a crescer, com avanço em seus três subindicadores. Apesar do aumento, o indicador permanece abaixo dos 100,0 pontos, influenciado pelo baixo patamar em que se encontra o subindicador em relação à Economia, assim como pelo subindicador do Setor, que, apesar de mais próximo da neutralidade, também se mantém em patamar pessimista.
- A percepção em relação à Empresa, por sua vez, é o único subindicador acima dos 100 pontos, tendo registrado o maior avanço entre os três subindicadores (5,1%), indicando uma melhora na percepção das condições do próprio negócio.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
ago/18	126,8	115,4	127,2	137,8
jul/19	145,1	140,9	144,4	150,1
ago/19	147,3	144,8	146,7	150,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em ago/19, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) teve variação de 16,2% na comparação com ago/18, e atingiu 147,3 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve alta ao variar 1,5%.
- Na média em 12 meses, o IEEC teve aumento, passando de 148,3 pontos em julho para 150,1 pontos em agosto.
- Revertendo o viés de baixa, o IEEC voltou a registrar variação positiva, influenciado positivamente pelo avanço da expectativa em relação à Economia (2,8%) e ao Comércio (1,6%), ao passo que a expectativa em relação à própria Empresa permaneceu estável (0,2%).

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
ago/18	89,7	95,2	78,5	95,5
jul/19	99,7	111,3	91,2	96,5
ago/19	100,9	115,9	90,7	96,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 12,5% na comparação com ago/18, alcançando 100,9 pontos. Na comparação com o mês anterior, o IIEC teve aumento ao variar 1,3%.
- A média em 12 meses do indicador teve aumento, passando de 101,4 pontos em jul/19 para 102,3 pontos em ago/19.
- Após ficar abaixo da neutralidade com o recuo no mês anterior, o avanço na margem em agosto colocou o IIEC acima da linha dos 100,0 pontos. O avanço foi resultado do balanço entre o avanço na expectativa de Contratação de Funcionários (4,1%) e das variações negativas de expectativa de Investimento (-0,6%), que teve um recuo muito pequeno, e Situação Atual dos Estoques (-0,3%), que ficou praticamente estável. O indicador de contratação de funcionários pode ser lido como um sinalizador da contratação de temporários, típica do período.
- O subindicador relativo à expectativa de Investimento permanece em patamar pessimista de forma que, uma mudança na perspectiva do Investimento, com disposição de maior comprometimento financeiro, como a abertura de novas lojas, reformas ou expansões, requer que o empresário perceba não apenas sinais tímidos de melhora, mas sinta segurança em uma perspectiva positiva e consistente de crescimento – algo que ainda não é percebido pelos empresários.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.